

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXV

A construção dos esporões

(Conclusão do opúsculo do sr. Engenheiro Francisco Perdigão)

Se bem que em movimentos de águas e areias sobre um fundo irregular de rocha baste muitas vezes a abertura ou obstrução de um dos canais de escoamento para provocar alterações profundas no regime final, parecia evidente que o assoreamento que se prolongava tanto para diante das extremidades dos esporões não tinha relação próxima com a existência destes.

Todavia nos anos de 1929 e 1930 a praia começou a diminuir de largura e os temporais de Março último com a corrosão que produziram podem muito bem ter influído para que no ano corrente se continue a manter essa diminuição. Será uma das variações de pequeno período e voltaremos a ver, dentro em breve, a curva do gráfico subir? Ou estaremos a aproximar-nos de uma situação semelhante à de 1912? E' este risco que precisamos a todo o custo evitar.

O desengrossamento da praia nos últimos anos tinha posto alerta os habitantes de Espinho que por intermédio dos seus representantes no Município solicitavam perante as instâncias superiores o prosseguimento das obras paralisadas há 14 anos e por seu lado os Serviços Hidráulicos tinham incluído na requisição de fundos para o corrente ano a verba de 150 contos com esse destino. A situação súbitamente alarmante criada pelos temporais de Março veio pôr bem manifesta a necessidade de concluir as obras de defesa, e sua Ex.ª o Sr. Ministro do Comércio, dignou-se por portaria de 30 de Março último autorizar para o presente ano económico a verba de 75 contos com esse destino.

A experiência feita, a observação do que se passa em torno das obras avançadas ao mar, a prática consagrada em outros países na defesa das suas costas e a existência de projectos com o objectivo de que tratamos não permitem hesitação sobre a escolha das obras a empregar. Teriam de continuar-se os molhes esporões. Nem o facto de se terem produzido na praia de Espinho assoreamentos por causas estranhas aos esporões iniciados pode enfraquecer a confiança na eficácia destes que foi, pode dizer-se, absolutamente reconhecida.

Várias dificuldades surgiram porém para a adopção pura e simples da conclusão dos projectos von Hafe e Camossa Pinto. Em primeiro lugar o custo considerável das obras: a actualização do orçamento do molhe n.º 1, feita a dedução do volume de enrocamentos que ainda existem, dava para custo da sua conclusão mais de 950 contos. O n.º 2 não devia custar menos e o n.º 3 muito mais porque é o que tem maior volume de trabalho a executar.

Em segundo lugar a dificuldade em obter enrocamentos. As pedreiras que poderiam ser utilizadas estão longe (10 quilómetros) fornecem pequenos volumes, de pequena categoria, e estão quasi todas tomadas para fabricação de paralelepípedos. A dificuldade do seu transporte viria tornar extremamente moroso o avanço das obras.

Em terceiro lugar o sistema de remate dos molhes pelos caixões construídos no Douro e conduzidos num dia de Agosto por calmaria absoluta, através da embocadura do Douro para ir assentar na zona de rebentação de Espinho à hora de preamar, a fim de os rebocadores e mais barcos necessários à manobra terem altura de água bastante para navegar sobre fundos cheios de cabeças de rocha, parece-nos um trabalho que só muito dificilmente será levado a bom termo.

Por outro lado a continuação dos molhes com os enrocamentos e sem este remate, conduzia-nos a uma situação idêntica à que hoje temos com 25 a 30 metros do extremo de cada um dos molhes destruídos e com pedras lambeiramente espalhadas pelo areal.

Havia, portanto, necessidade de estudar uma variante.

Foi o que fizemos e consiste ela em aproveitar as zonas semeadas de enrocamentos já muito encastrados na areia, que existem na frente de cada esporão em resultado da demolição parcial das suas testas, para sobre elas construir blocos de betão de 20 m³ (2 X 2 X 5). Estes ficarão dispostos, em planta, em três fiadas paralelas de 5 blocos cada uma, até atingir a linha do preamar que agora dista dos extremos dos molhes 25 a 30 metros; em perfil transversal duas fiadas travando entre si; em perfil longitudinal em perfil ressaltos de 0,50 de dois em dois blocos para com este declive de 5% obrigar as areias que a elas vão encostando a tomar um perfil suave, próprio para amortecer a violência da vaga. Chegados à linha do preamar serão lançados por meio de uma ponte de serviço, a conveniente altura, blocos de 5 toneladas por forma a constituir um molhe que avançará até aos pontos em que se previa a colocação dos caixões que haviam de formar as cabeças, ou sejam mais uns 30 ou 40 metros, ficando com os extremos à cota + 2. Os blocos das testas ficam assim assentes sobre a rocha firme que tem nesses pontos uma cota que varia entre 0,50 e zero, e não serão, portanto, facilmente deslocados. Quanto aos blocos grandes prevê-se o seu deslocamento maior ou menor pela acção da vaga que os fará marchar em profundidade se os enrocamentos sobre que assentam não tiverem ainda chegado à rocha firme que se encontra a uma cota que regula pelo zero hidrográfico. A regularização e concordância dos enrocamentos actuais com a parte feita em blocos far-se-á posteriormente, aproveitando-se para isso os enrocamentos dispersos pela praia.

O avanço dos trabalhos é por este modo muito mais rápido do que pelo sistema antigo e o custo do prolongamento dos dois molhes n.ºs 1 e 2 até aos pontos indicados não deve importar em mais de 350 contos.

*

Como já dissemos, este elucidativo trabalho, de um técnico competíssimo, foi apresentado ao I Congresso Nacional de Engenharia, realizado em Lisboa em 1931.

Se os seus ensinamentos fossem devidamente aproveitados por outros técnicos a quem posteriormente foram confiados os estudos e trabalhos respeitantes à defesa da nossa Praia, não se teria por certo gasto tanto dinheiro inutilmente e não teríamos a lamentar os danos e ruínas causados pelo mar nos últimos anos.

Ao terminarmos a publicação do interessante opúsculo do sr. Engenheiro Francisco Perdigão, actualmente director do Porto de Aveiro, dirigimos-lhe as nossas homenagens, certos de interpretarmos também o sentir do povo de Espinho, absolutamente identificado com os seus pontos de vista técnicos.

(Continua)

Benjamin Dias

—A numeração destas Narrativas tem sido errada, pela repetição da LXXI. Feita a rectificação, a esta compete o n.º LXXV.

Carreiras Aéreas

A inauguração do serviço de transportes aéreos em Portugal mereceu ser assinalada, com algumas considerações oportunas.

É evidente que a pequena extensão territorial do Continente não impôs tal medida há mais tempo, pois os restantes meios de transporte asseguravam a razoável circulação de pessoas e mercadorias. Ao mesmo tempo, as redes ferroviária e aérea mantinham, dentro do condicionalismo imposto pelas circunstâncias, as ligações indispensáveis com o estrangeiro.

Duas realidades havia, porém, a ponderar na matéria: a existência do império Colonial, a situação geográfica de diferentes parcelas do território nacional.

Quanto à primeira, fácil é verificar as vantagens económicas e políticas de uma interligação aérea de Portugal com todos os seus territórios de além-mar; e quanto à segunda, convém ter presente que Portugal forma, com as Ilhas Adjacentes, uma das mais importantes encruzilhadas do Mundo.

Dentro desse conjunto, a aviação civil tem um largo papel a desempenhar no nosso País. Embora atenta a pequena quilometragem dos percursos continentais, ela representa, na ligação entre as mais importantes cidades, um benefício apreciável. Demonstra-o a forma como foi acolhida a carreira aérea Lisboa-Porto.

Mas é sobretudo quanto às futuras linhas imperiais projectadas e às ligações com o Brasil, a América do Norte, a Inglaterra e as redes europeias e do Continente Africano, que a sua importância é realmente excepcional. Se acrescentarmos a isso que a rede imperial e as ligações referidas serão asseguradas por uma Companhia Portuguesa, teremos a certeza de que se entrou na fase prática de uma exploração comercial que certamente se integrará no interesse nacional que o assunto implica.

Não menos significativa é a circunstância de em Portugal se cruzarem algumas das mais importantes linhas aéreas do Mundo, cruzamento entre a Europa e as Américas, a Europa e a África e até com o Oriente, don'te resultará uma afluência de turistas que há-de fatalmente confrontar o nosso País com os déles e com a Europa ferida da guerra, num contraste que, merecedor de uma tábua política, que pôde sustentar a ruína e dar ao país uma fisionomia de progresso, nos nobilita.

As viagens pessoais, o tráfego comercial e postal a valorização do turismo, o conhecimento do nosso País, tudo ideias comensuras para quem as vive ou nelas se não demerou a pensar, reflexos dessa grande encruzilhada do Mundo que é Portugal-cada vez mais há-de ter um significado novo. Basta dizer-se que, por acôrdo recente entre Portugal e a Inglaterra, dezasseis carreiras aéreas farão escala em Lisboa e Santa Maria (Açores).

Semelhante instrumento foi firmado entre os Governos português e norte-americano, que servirá, de base «a nova era de tráfego aéreo entre os dois países e o resto do Mundo», como acentuou o embaixador da América.

Atenta a nossa posição geográfica, dentro dos princípios do nosso Direito e das fórmulas internacionais definidas na conferência de Chicago, a capital portuguesa será, outra vez, como no século de quinhentos, um «porto franco» do Mundo.

Festa em honra da IMACULADA CONCEIÇÃO

Na forma dos anos anteriores, realizou-se no passado dia 8, na Igreja matriz desta Vila, a festa em honra de N.ª S.ª da Conceição, padroeira de Portugal.

Às 11 horas teve lugar a missa solene, e à tarde houve cerimónias religiosas com cânticos adequados e sermão pelo distinto orador sacro, prof. Fernandes Martins.

A parte coral, com acompanhamento de orquestra, foi brilhantemente executada pelas educandas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, desta Praia, que todos os anos vêm colaborando nesta festividade, dirigidas pelo prof. sr. Fausto Neves.

Café Nicola
à venda em «Café Chinês»

Obras de Defesa da Praia

É urgente proteger as zonas entre as ruas 23 e 33 e em frente à Piscina, a fim de evitar novos estragos

O mar, acompanhando o tempo, tem-se conservado calmo nas últimas semanas, verificando-se um benéfico assoreamento da praia em quasi toda a sua extensão, mas sobretudo na zona ao sul da Rua 33, onde começa o novo plano das obras de defesa.

Está já começado o 4.º esporão do novo sistema, que fica situado ao sul da Fábrica Brandão Gomes.

As respectivas obras prosseguem com regularidade sob a direcção do distinto engenheiro sr. Grangé Pinto, mas as pequenas verbas que lhe tem sido concedidas não lhe tem permitido acelerar os trabalhos como era de desejar, o que é muito lamentável.

Todavia, já é consolador que alguma coisa se vá fazendo até que o problema da defesa da costa de Espinho entre no número das realizações do Estado a que Espinho tem de há muito direito.

Espera-se que os respectivos trabalhos sejam dotados no orçamento do respectivo ministério com uma verba condigna a fim de que a defesa da nossa praia tome o incremento necessário.

Da intensificação dos trabalhos em curso depende a segurança de centenas de casas, incluindo o grandioso edifício da Fábrica Brandão Gomes, que recentemente sofreu uma importante mutilação.

Quanto à zona situada entre os esporões das ruas 23 e 33,

nenhumas providências foram tomadas para evitar novos danos na Rua 2 e nas casas que a ladeiam.

Os blocos que se construíram há cerca de um ano e que tanto se reclamou e instou para que fossem destinados ao prolongamento do esporão da Rua 27, para afastar um pouco mais o mar naquele ponto onde tanto tem avançado, foram improfiavelmente lançados na linha de rebentação das ondas, no chamado «quebra-mar» que a experiência de há muito reconheceu que, só como obra complementar dos esporões se poderia justificar.

Seguiu-se, contra a opinião dos práticos e entendidos, um errado critério técnico. Está provado — e quem o duvidar que leia o opúsculo do sr. engenheiro Francisco Perdigão, que hoje acaba de ser publicado neste jornal — que são os molhes-esporões que, provocando o assoreamento da costa afastam o mar à medida que sobre ele vão avançando e quebram a impetuosidade das suas vagas, tornando-as inofensivas à povoação.

Por que se não há-de prosseguir com esse sistema tão prático e eficaz, que insistentemente Espinho reclama, deixando-se quaisquer novas experiências para depois desses esporões terem alcançado a necessária eficiência?...

O mar, ultimamente tem atacado a zona próxima da Piscina. É preciso evitar que esta sofra qualquer dano, próximo.

Unidade Ortográfica

Foi publicado no Diário do Governo de 8 do corrente o Acordo firmado entre os Governos português e brasileiro, estabelecendo a unidade ortográfica e linguística do idioma nacional.

Dentro do quadro das relações luso-brasileiras, que instrumento tem um significativo cultural e político que dispensa qualquer comentário.

Há muito que os inconvenientes derivados da existência da diversidade de formas de escrita se faziam sentir, prejudicando a identidade de aspirações que todos os portugueses e brasileiros sentiam sobre a valorização do património cultural comum.

O Acordo que sancionou os trabalhos das delegações académicas das duas nações irmãs representa, por isso, a satisfação de um imperativo histórico, que virá concorrer ainda mais para o estreitamento das relações luso-brasileiras e para a glória da lusitanidade.

De harmonia com o decreto acima citado, que aprova o acordo concluído em 10 de Agosto último entre os literatos luso-brasileiros, a partir do próximo dia 1 de Janeiro todas as publicações editadas em terri-

Café-Restaurante «PALACIO»

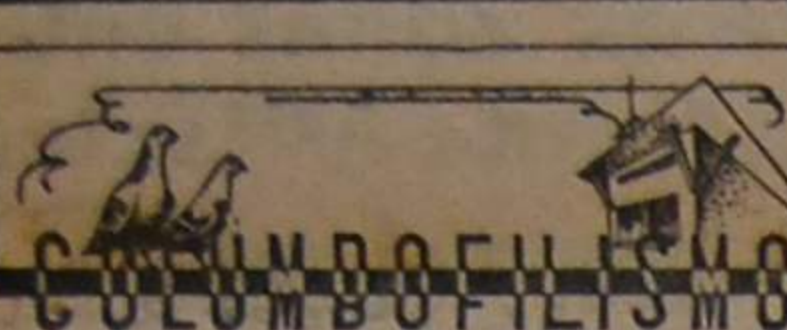
Conforme já dissemos, a gerência deste estabelecimento resolveu proporcionar concertos musicais três vezes por semana, aos seus frequentadores.

Esses concertos, por dificuldades da última hora, não começaram na semana passada, como anunciamos, mas terão início na próxima quarta-feira, 19 do corrente, para o que já se acha contratado um quinteto constituído por alguns dos melhores elementos locais.

Durante a semana finda exhibiram-se no Café «Palácio» um grupo de artistas espanhóis que ali atraiu bastante concorrência.

tório português deverão obedecer às normas do sistema ortográfico unificado, recentemente estabelecido pelo acordo entre Portugal e Brasil, competindo ao sr. Ministro do Interior autorizar, por portaria, as publicações que podem ser exceptuadas, tais como as que interessam à diplomacia ou de índole semelhante.

Os prazos durante os quais poderão continuar a ser adoptados no ensino os livros já publicados e aprovados até agora, serão fixados por uma portaria do Ministério da Educação Nacional.



Grupo Colombófilo de Espinho
Conforme ficou estabelecido na última Assembleia Geral...

De entre todos os pombais que visitamos, dois deles merecem a nossa especial referência...

De todos, foram estes três os que mais nos satisfizeram, mas especialmente o do Sr. Barbosa...

Da inspecção a que se procedeu, apurou-se que devemos contar para a próxima campanha...

Conforme o Diário do Governo serie n.º 258 de 5 do mês findo...

Segundo a sua circular n.º 2/45 que nos acaba de enviar...

Informa ainda que nos termos do decreto n.º 16 669...

Já fizemos a nossa encomenda, mas informamos que elas devem ficar aqui a 2\$80 cada uma.

Baile

Conforme está anunciado, realiza-se hoje, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros V. Espinho...

A Comissão

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

F.º em anos: Hoje, dia 16, a sr.ª D. Ana Laureiro Zenha...

—em 17, a senhorinha Margarita Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho...

—em 18, a menina Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles...

—em 19, a sr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa...

—em 20, a menina Maria Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa Motz...

—em 21, a senhorinha Aurora Fernandes, e o sr. Fernando Guedes Escola...

—em 22, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 23, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 24, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 25, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 26, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 27, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 28, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 29, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 30, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 31, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 1.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 2.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 3.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 4.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 5.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 6.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 7.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 8.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 9.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 10.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 11.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 12.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 13.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

—em 14.º, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira da Silva, esposa do sr. António Domingues Figueiredo...

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

...Londres só é habitada desde os tempos de Maio até aos primeiros dias quentes de Agosto...

...Londres é a caída Palmira ou a tenebrosa planície dos desertos da Parra...

...Fleam lá, é claro, entre três a quatro milhões de humanidade...

...esse sangue invejado, mais precioso que o do Cristo...

...peludos como feras, que acompanharam a estas ilhas Guilherme da Normandia...

...é, enfim, a humanidade que Carlos Stuart, o Bem-amado...

...o artista, o professor, o filósofo, o operário, o romancista...

...Erico Verissimo (Um lugar ao Sol, pag. 275).

...Até a fé é desconfiada—continuou o conde...

...Pois é. A fé desconfia, meu jovem amigo...

...A existência parecerá bem vã, bem pouco considerável...

...O Amor tem muito de comum com a tuberculose...

...Na sua maioria, as pessoas do grande mundo não fazem ideia do que é o trabalho...

...Não há palavras que expliquem o seu oiro e a minha pobreza...

...Pela cópia, José Duarte

...Girândola final...

...Cobrança

...Aos nossos prezados assinantes que são os únicos...

...Aguêtas a quem já enviamos os recibos a cobrança...

...Aos que atenderam, antecipamos os nossos agradecimentos.

...Farmácias

...DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho

...Durante a semana:

...2.ª feira—Farmácia Teixeira

...3.ª » — Santos, Suer.

...4.ª » — Paiva

...5.ª » — Higiene

...6.ª » — G. Farmácia de Espinho

...Sábado — Teixeira

O Nosso Parnaso

Inverno

Inverno! A chuva cai! Ninguém dirá Do vento—esse fantasma— não ter medo...

De viçosa e contente, meu Deus, ah! Como a terra era linda! mas tão cedo Ficou desfigurada como está!...

Inverno! Inverno frio! Chuva e neve! A noite não tem fim, cedo começa, Nasce o dia e depois morre tão breve!

Também de nós o Tempo zomba e ri-se: Mal nasce a mocidade... vai depressa, E vem tão cedo a noite da velhice!

Eugénio Paiva Freixo

Do livro em preparação «Versos da Luz e das Trevas»

NECROLOGIA

P.e Manuel Tavares

No dia 4 do corrente, finou-se nesta Vila, onde residia, o sr. Padre Manuel Tavares, irmão do falecido industrial de barbearia...

O finado tinha 64 anos de idade.

Alfredo José Baptista

No dia 11, faleceu, repentinamente, o sr. Alfredo José Baptista, viuvo, antigo agente de seguros...

O extinto, natural de Pêso da Régua, tinha 76 anos, era irmão do finado Joaquim José Baptista...

Na sua maioria, as pessoas do grande mundo não fazem ideia do que é o trabalho...

Na passada quarta-feira, 12 deste mês, também faleceram nesta Vila, os srs.:

Francisco Pereira Barbosa, de 66 anos, negociante e proprietário; e

Carlos Maria Fernandes Pereira (Xabregas), de 59 anos, antigo comerciante desta Vila.

O sr. Francisco Pereira Barbosa, era casado com a sr.ª D. Maria Domingus Barbosa...

O sr. Carlos Xabregas, como era mais conhecido, era casado com a sr.ª D. Ana Jerónimo...

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, de manhã, com grande acompanhamento...

No préstito incorporaram-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais...

—A distinta família em luto, especialmente ao sr. Manuel Pinto Bizarro endereçamos sentidos pésames.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 20—Mont. Serv. Est. do; 21—Funcionários Civis; 26—Militares c/ graduação; 27— sem graduação

EUGÉNIA MAGALHÃES PINHO CABELEIREIRA PROFISIONAL

Permanentes — ondulações marcel "mise-en-plus"—pinturas de cabelo — em todos os tons —

Trabalha em casa e vai ao domicilio

PREÇOS MÓDICOS

Residência: Rua 5 n.º 455 — ESPINHO

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone 328 E

Relojoaria e Ourivesaria

«CONFIANÇA»

Rua 19-307 ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

O NOSSO SORTIDO

- RELÓGIOS OURO JOIAS ARTIGOS PARA BRINDES AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA»

é variado e do limo gosto...

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Teatro Alliança

TELEFONE: 73-ESPINHO

Apresenta às 15-30 e 21-30

O romance de um crime cujos autores o destino oculta à sagacidade da Policial?

SUPREMA DECISÃO

com Edward G. Robinson
Joan Bennett

Pedido de casamento

com Margaret Lockwood
Dereck Farr

Sinfonia Rústica

Terrão para construção vende-se

Com frente para a Rua 18 e próximo à Rua 19. Trata-se na rua 18 n.º 458.

PASSA-SE LOJA DE VINHOS

Por o seu dono não poder administrar. Falar em frente ao Bairro Piscatório Pedreira.

PASSA-SE

Estabelecimento de Vinhos e Comidas, à Rua 18, — 1081-1083. Informa: Anibal Mota—Avenida 24 N.º 1079—Espinho.

ESPINHO

1.º ANDAR, com ou sem mobília ao ano, para pequena família—precisa-se. Prefere-se da R. 18 para nascente. Resposta a esta Redacção.

Piano alemão

Vende-se, armado em ferro, cordas cruzadas—estado de novo. Rua 62 n.º 868-1.º Espinho

CICLO ESPINHO

Oficina de reparações e pintura de bicicletas e acessórios

J. Pinheiro de Vasconcelos

TUDO PARA CICLISMO

Agente em Espinho das bicicletas «Mars», «Raleigh» e «Deka»

Reparações, Pintura e Recauchutagens Técnico: J. Santos Aleluia

Representante da Casa CRESPO & BORGES, L.da PORTO

Rua 22 N.º 398 a 400 ESPINHO

GRANDE E LUXUOSO LEILÃO

Por motivo da retirada desta Vila para o Porto, da família do prédio do ângulo das ruas 4 e 13 (em frente à Piscina e ao Parque das Crianças), constando de:

Elitíssimas e luxuosas mobílias, um nível. rádio, máquinas de costura, roupas, campainha eléctrica, uma baraca de praia, camas de ferro e madeira avulsas, ricas cobertas, fogão e muitos mais artigos de difícil emulação

Este grandioso leilão realiza-se HOJE, pelas 15 horas, estando a cargo da conhecida

Agência de Leilões de Espinho

da qual é proprietário ERNESTO PEREIRA OLIVEIRA que presta todos os esclarecimentos pelo seu Telefone, 93

Como uma recém-casada encontrou BELEZA E FELICIDADE



"Há um mez apenas em era uma rapariga qualquer e sem atractivo" diz Madame G...

Aos 25 anos, comecei a ter medo de «ficar para tia». Ia a muitos bailes, mas não parecia fazer impressão. Uma amiguinha casada de fresco, mais nova que eu, disse-me então o seu segredo. «É uma pele cheia de frescura, clara e bonita que os rapazes mais admiram» — disse-me. Experimenta esta receita de beleza... Hoje, João diz-me que foi a minha aparência radiosa de juventude que primeiro o atraiu.

Os homens acham-NA cativante-sedutora? Se não, faça já hoje qualquer coisa. Dê ao tom da sua pele uma nova vida de beleza, com o Creme Tokalon, Alimento para a pele. Não confunda o Creme Tokalon com os cremes ordinários que não contêm nenhum ingrediente nutritivo da pele.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Agradecimento

Carlos Maria Fernandes Pereira (Xabregas)

Sua família agradece por esta forma a todas as pessoas que manifestaram desgosto pelo falecimento do saudoso extinto, bem como às que tiveram a bondade de se incorporar no seu funeral, acompanhando-o à sua última morada, pelo que fica eternamente reconhecida.

Aproveita o ensejo para convidar as pessoas de suas relações e amizade a assistir à missa do 7.º dia que se realiza na próxima 3.ª feira, 18, pelas 9 horas, na igreja matriz desta Vila.

Espinho, 15 de Dezembro de 1945.

Correspondências

De Silvalde

14-12-1945

Que praga!...

Não haverá maneira de nos vermos livres da pedinchie infrene, descarada, atrevida e maliciada que flagela a nossa aldeia?

Surgem mendigos todos os dias, de todos os cantos e de todos os tamanhos e feitios.

Pelo aumento da frequência e pela assuidade com que nos flagelam esses mendigos atrevidos, depreende-se que a profissão de pedinte é mais rendosa do que se pode imaginar e que Silvalde é um precioso filão que está a ser explorado com afinco.

É, porém, maior o número de falsos pedintes do que aqueles que, de facto, necessitam de ser amparados pela caridade pública. Os primeiros servem-se dos mais variados estratagemas para caçarem a espóula.

Uns contam histórias complicadamente dramáticas, outros metem um braço por dentro das calças... outros manquejam amparados a bordões que fora das povoações, enfiam debaixo do braço... outros fingem-se cegos, outros exibem aleijões e ainda outros lançam mão dos finos como de instrumentos ou peças de ferramenta do ofício...

Dá vez em quando, anda por aqui, a pedir, acompanhado do pai, um rapazito de 10 a 12 anos que tem as partes genitais disformes. Usa saia para melhor exibir o deformidade, o que faz «já à frente de quem fôr e com um descaramento inaudito.

Há dias passaram por aqui os dois: o filho a levantar a saia e a mostrar o defeito a quem encontrava e o pai às quinadas, perdido de bêb-bo.

O comentário está feito: o filho pede e o pai bebe...

Mas esse caso não é o único, infelizmente. A esmola que se dá a torto e a direito, sem curar de saber a quem, constitui um convite à ociosidade e forma estes bandos de parasitas que nos roubam o tempo, o dinheiro e a paciência. Entre os falsos mendigos há alguns que se servem da pedinchie para estabelecerem os seus planos de assalto.

Como se depreende o mal é gravíssimo e necessita das providências imediatas de quem de direito.

Já foi dito por voz autorizada que o Estado não pode, só por si, resolver o problema da assistência Social. É aceitável porque em toda a parte do mundo há pobres. Por outro lado é justo e humano o auxílio de quem pode a favor de quem nada tem. Todavia, existe a flagrante necessidade de coordenar esse auxílio de maneira que ele constitua sempre um auxílio e nunca redunde em prejuízo da sociedade.

De maneira geral todas as freguesias ou antes todas as aldeias conhecem os seus pobres verdadeiros, e, portanto, as respectivas Junias deveria ser cometida a missão de os socorrer, distribuindo por eles o auxílio dado pelo Estado, acrescida de uma contribuição autorizada. Reunidas essas verbas e distribuídas conscienciosamente, por todo o país, claro está, ilhamos à vista os efeitos causados: um golpe mortal na falsa mendicância, maior auxílio aos verdadeiros pobres, a extinção do espectáculo vergonhoso e deprimente da pedinchie de porta em porta e economia de tempo para as pessoas esmorecidas que de melhor vontade dariam à Junta de uma só vez o que são em numerosas frações a porta e sem saber a quem.

Al fica a sugestão, Com um pouco de boa vontade tudo se fará.

Querer é poder. Além dos benefícios apontados, tal medida evitaria por certo numerosas roubos que se praticam por esse país fora.—C.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal, que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8—em frente a estação Espinho-Praia.

Elísio Gomes Médico-veterinário

Residência: Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

Prédio de Rendimento

Vende-se na Rua 16 N.º 345, pode adaptar-se a 4 habitações e ainda tirar-se um terreno de 6,00 por 22,00 voltado à Rua 16. Falar, Rua 62 n.º 424.

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi submetida a uma operação cirúrgica, que decorreu com o maior êxito, a sr.ª D. Cecília Tavares de Almeida, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Gilberto Tavares de Almeida. Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Semana da mãe

A semana da mãe foi comemorada ontem, no Colégio da N.ª Sr.ª da Conceição, com a distribuição de roupas e outros objectos a diversas crianças pobres.

Houve também exibição da «Árvore do Natal» e outros atractivos a que nos referiremos no próximo número.

Dr. Miguel Matos

Foi-nos devolvido um exemplar do n.º 715 deste jornal, dirigido ao cidadão em epígrafe, por não ser conhecido na direcção indicada (Rua do Almada n.º 13-2.º Lisboa).

O reiterado exemplar não foi expedido pela Redacção da «Defesa de Espinho», pelo que levamos, por este meio, o caso ao conhecimento do expedidor (que não sabemos quem seja), para que verifique se há ou não qualquer engano no endereço.



Missa do 7.º dia

A família de Francisco Pereira Barbosa, participa às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 7.º dia, por alma do saudoso finado, se realiza na Igreja Matriz desta Vila, na próxima 3.ª feira, 18, às 9 horas, agradecendo a sua compariência.

Casa

Pequena, 5 a 7 divisões Compra-se Carta com detalhes à redacção, initials M. V.

Casa e terreno

vende-se na Rua 29 n.º 770, por motivo de retirada do seu proprietário. Falar na mesma.

AS

Máquinas de costura "HUSQVARNA" são máquinas

Visite V. Ex.ª o Stand "HUSQVARNA" RUA 14 N.º 689

ESPINHO

Brevemente Abertura do curso de bordados à máquina

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes Rua de Belomonte 107—L.º—DORTO

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1945 vencem toda a concorrência Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMAO, L.da Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES



Temperatura da Semana

	às 11 h.	às 22 h.
2.ª feira	13o	9o
3.ª feira	16o	9o
4.ª feira	15o	8o
5.ª feira	11o	9o
6.ª feira	12o	10o
Sábado	15o	—

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Joaquim Cardoso do Sá Ulva & Filho — Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

OS CONSTRUTORES Alvaide "PEITO DE DAMA"

Agente em Espinho: Drogaria Andrade RUA 14

Movimento associativo

Conforme convocatórias que já publicamos, estão marcadas, em 2.ª convocação, assembleias gerais ordinárias nas seguintes associações do nosso concelho:

Associação de S. M. e F. F. de S. Francisco de Assis, de Anta

Hoje às 9 horas, para votação do orçamento e eleição dos corpos gerentes para o ano 1946;

Associação H. dos Bombeiros V. de Espinho

Sábado 22 do corrente, às 21.30, para eleição dos corpos gerentes para 1946 e outros assuntos de interesse social.

Associação de Socorros Mútuos de Espinho

No próximo domingo, dia 23, às 11 h., para eleição dos corpos gerentes e aprovação do orçamento para 1946.

Novo Horário dos Comboios trântvias da C. P.

Em 15 do mês corrente entrou em vigor o seguinte horário entre Espinho e Porto e vice versa:

DE ESPINHO PARA O PORTO

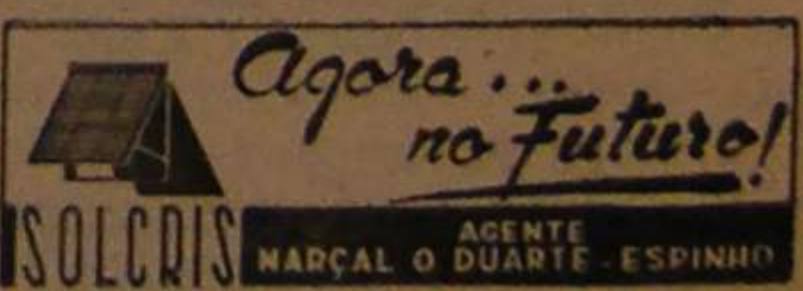
1.00, 5.55, 6.54, 7.47, 8.41, 9.40, 12.40, 13.45, 14.36, 17.28, 18.58 e 22.13.

DO PORTO PARA ESPINHO

0.30, 5.20, 7.08, 8.02, 9.00, 12.19, 13.00, 15.25, 17.20, 17.40, 18.48 e 19.38.

DE ESPINHO PARA AVEIRO

6.16, 9.49, 14.06, 18.03 (até Ovar) e 19.45.



Chave—Achou-se

Está guardada uma chave metálica marca ISOLCRIS que foi encontrada na Rua 18. Entrega-se a quem provar pertença a ela.

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047 - Espinho TEL. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887 Rua 27 n.º 45 a 49 TELEFONE. 63 - ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro CORVO - ARCOZELO Agente de fogo de artificio, etc. da casa Américo Pedro Rezende Residência do Agente: PONTE de ANTA - ESPINHO

Casa FAUSTO

à Rua 23, 381 (defrente ao Mercado) onde possivelmente encontrara alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfumrs, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunit e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 959, Rua 18, 957 - ESPINHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha de mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhas. Doces e biscoitos para chá ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

MARIO FORTUNA COUTO

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305 - Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISGU DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida TELF. 27 - ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado - AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281 - Telefone - 11 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 - ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Seregem: R. 18 Oficina: R. 87 - Telef. 14 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas, engraxagem e variados trabalhos frizados. Soldados. Agentes de Oleos e Gasolina da Shell, Mc. e Shell, e de pneus e câmaras de ar. Pint. Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, de Corais - Farinhas - Sementes - Legumes - Toucinhos - e Gorduras: ARMAZEM e ESCRITÓRIO: Rua 14 n.º 399 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327 - ESPINHO -

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista Lda IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4421 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro

Contabilidade e lras Especialidade em bolo de Arroz Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 106

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Somatória da Saboaria Atlântica Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESASSEIS, 791 e 798 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta DE Francisco Rodrigues de Castro & Vilhos, L.ª Soldos, ferras aparelhadas, maderias para construção civil e calçotaria TELEFONE, 67 - E - ESPINHO -

JOVIAL LIVRARIA E PAPELARIA (Angulo das Ruas 16 e 23) Livros nacionais e estrangeiro - publicações - artigos escolares e de escritório. J. Vieira - Espinho

ARMAZEM DE LENHAS DE Manuel da Silva Godinho RUA 14 (junto à Fábrica de Botões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA Telefone, 31 - ESPINHO FABRICA DE GUA DA-3015 Gabardines e Sobretudos Camufl. GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades. Chapus de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica "Pérola de Espinho" DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 - 231 Telefone 84 - Espinho.

Pensão do Porto de José Monteiro de Lima Avenida Oito-angula da Rua 25 - Espinho. Espléndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Próprios móveis. Jornais Velhos Grandes e pequenos - Vendem-se - Falar nesta Redacção

Ferreira Alves, Limitada CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras Gêneros de Mercearia TELEGRAMAS: «AZEITE» TELEFONE 7 - ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic» DE Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades Flambés, presunto, paio e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios Talheres, Metais, Ferras de engomar Candelieiros electricos. Telef. 865 Rua 19 N.º 865 Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

BÉRNINA Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA Vendas a pronto e a prestações Representante: Gaspar A. de Oliveira depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório Rua 19 - (CASA TOMAZ) ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 2 - Telefone 80 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obtém nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª Fabrica a Vapor de Serração - : : : e Calçotaria : : : Especialidade em castros para embalagem de lã - Apiladas e marmidas - Telefone - ESPINHO, 30 - Telefones - BURL VALADO ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr. Armazens de Ferro, Aços, Carrão de Forja e outros artigos Agente depositario de material «ENRICE» 880, AVENIDA 8, 888 Caixa Postal n.º TELEFONE, 28 ESPINHO

A CONFIDENTE Agência em Espinho Rua 23, 389 - Telef. 351 Apartado 14 Compras, Vendas e Hipotecas de propriedades

Padaria Primo DE AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo - de milho - Especialidade em lã - Ace de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO Rua 14, 883 - Espinho

CAFF MODERNO Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho Confortável sala de chá. O Lote de café servido chávons e vendido a peso, revolta com os melhores. Pequenos almoços primorosos e variados. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves Leite mouro, maridos, bons vinhos, etc

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas) Ruas 18 e 23 Para adquirir esmalturas, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 664 - Espinho Variado sortido em fazendas, chapus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 946 - Filial Rua 29, N.º 691 - ESPINHO

LUSO - Celuloides Fábrica de Artigos de Celuloides Portas-escovas, Estojos, Espalhas, Frescos, Rodas, Moínhas, Oculares, Calçadeiras, Bolos, Candelieiros, Frascos de vidro, Abat-jours, etc., etc. Tel. 70 - End. Telex. Celuloides - Apartado de Correio, 93 - Espinho - Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA